



**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º , DE 2019**  
**(Do Sr. Jesus Sérgio)**

“Solicita informações ao Sr. Ministro da Saúde, acerca da criação de novo programa em substituição ao Programa Mais Médicos e as mudanças propostas pelo governo”.

Senhor Presidente:

No exercício das competências, prerrogativas e responsabilidades insertas nos artigos 49, X e 50, §2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Saúde, acerca da criação de novo programa em substituição ao Programa Mais Médicos e as mudanças propostas pelo governo, devendo ser respondidas especificamente as seguintes indagações:

- a) Quais as principais mudanças que o Ministério da Saúde está propondo na formulação do novo programa que substituirá o Mais Médicos?
- b) Com a saída dos médicos cubanos do Programa, quantos municípios ainda estão desassistidos aguardando a chegada de médico brasileiro? Informar por região do país.
- c) Com a intenção manifestada pelo Ministro Luiz Henrique Mandetta, em recente entrevista ao jornal Folha de S.Paulo, de efetivar médicos nos municípios por meio de concurso público, os salários seriam pagos com recursos da cidade que o receberá ou o governo federal arcará com esses custos?



## **JUSTIFICAÇÃO**

Desde que encerrou os contratos com os médicos cubanos, o governo federal sinalizou com a possibilidade dos profissionais estrangeiros que quisessem permanecer no programa, ser contratados sem a intermediação do governo de Cuba ou da Organização Pan-Americana da Saúde.

Ao contrário disso, hoje constatamos centenas de municípios que perderam seus médicos porque os únicos que se dispunham a trabalhar em áreas isoladas, em instalações pouco adequadas para o atendimento à saúde e municípios de difícil acesso eram os cubanos.

Ao lado dessa realidade de desassistência, mais de dois mil médicos cubanos que ficaram no Brasil depois que o governo cubano rompeu o contrato com o governo brasileiro em reação às críticas do Presidente Bolsonaro aos contratos do Mais Médicos, estão desempregados e exercendo outras atividades para conseguir sobreviver no Brasil. Os profissionais que chegaram a trabalhar em diversos municípios brasileiros agora são motoristas, ambulantes, faxineiros, criadores de peixes ornamentais e pedreiros.

Em entrevista recente ao jornal Folha de S. Paulo o Ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, anunciou que sua pasta está preparando uma série de mudanças no Programa Mais Médicos que irá reduzir de tamanho e repassar a responsabilidade dos novos contratos para as prefeituras, que deverão fazê-lo por meio de concurso público. O ministro só não deixou claro sobre quem pagará pelos médicos, e se mais esse encargo recairá sobre as já combalidas finanças dos municípios brasileiros.

Além disso, já de imediato Programa Mais Médicos está deixando de contratar profissionais em cidades maiores, que segundo o Ministro, teriam condições de contratar sem a ajuda do Programa.

Com base nessas afirmações solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e peço ao Sr. Ministro de Estado da Saúde que envie, no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 28 de maio de 2019.

**JESUS SÉRGIO**  
**Deputado Federal – PDT/AC**